

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS: IMPLICAÇÕES NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PÚBLICA

NÉLIDA FERNANDA INÁCIO DA SILVA ¹

ELAINY PAULA VITURINO BRAZ ²

INALDA MARIA DOS SANTOS ³

RESUMO

O objetivo deste texto é discutir, descrever e compreender a natureza da relação entre as parcerias público-privadas e suas implicações no projeto político-pedagógico da escola pública através do programa Viva Escola no município de Maceió-AL. Trata-se de uma pesquisa de tipo descritiva, de caráter crítico, que pretende analisar as contradições presentes entre o projeto de gestão democrática e gerencial que desemboca na escola pública. A discussão apresentada é fruto dos debates oriundos das experiências de estágio supervisionado na disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil ministrada na Universidade Federal de Alagoas, pela Prof.^a Dr.^a Geórgia Sobreiro dos Santos Cêa e discutidos no interior do Grupo de Pesquisa de Gestão e Avaliação Educacional (GAE) sob orientação da Prof.^a Dr.^a Inalda Maria dos Santos. Partindo disto, apresenta-se e descreve-se o atual dilema da escola pública no contexto da disputa entre duas formas de gestão antagônicas, a gestão democrática e a gerencial, apoiados em referenciais teóricos como Lima (2011); Silva e Santos (2016) e Veiga (2007). A pesquisa aponta algumas consequências da gestão gerencial via parceria público-privada na elaboração, implementação e avaliação de um dos instrumentos primordiais da gestão democrática, o projeto político-pedagógico da escola pública. Considera-se, pois, que no contexto da disputa entre o projeto de gestão democrática e gerencial, a capilaridade da gestão gerencial encontra-se mais presente no município de Maceió através do programa Viva Escola. Observa-se que as alterações no modelo de gestão possuem implicações permanentes na política educacional do município, no direcionamento da secretaria de educação para com a instituição escolar e na autonomia de elaboração do projeto político-pedagógico (PPP) da instituição. As análises indicam, pois, um prejuízo à gestão democrática do município e uma alteração da elaboração, implementação e avaliação do PPP na medida em que os princípios da gestão democrática são redirecionados por uma cultura escolar calcada na liderança, competição e centralização de poder.

Palavras-chave: , , , , .

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL), nelida.silva@cedu.ufal.br;

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL), elainybraz@gmail.com;

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL), inaldasantos@uol.com.br;